

# TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS

**15/09/2019**

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Matemática	11 a 15
Informática	16 a 20
Conhecimentos Específicos	21 a 50

**SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO**

**ATENÇÃO:** Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Muito mais do que se procura.

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

- 1 Quando for permitido abrir o caderno de provas, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao aplicador de provas.
- 2 Este caderno contém a prova objetiva composta de **50** questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas **uma** é a correta.
- 3 O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro, notifique-o ao aplicador de prova.
- 4 Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com emenda, corretivo, rasura ou com mais de uma marcação, terá pontuação zero.
- 5 Estas provas terão **quatro horas** de duração, incluídos, nesse tempo, os avisos, a coleta de impressão digital e a transcrição das respostas para o cartão-resposta.
- 6 Iniciada a prova, você somente poderá retirar-se do ambiente de realização da prova após decorridas **duas horas** de seu início e mediante autorização do aplicador de prova. Somente será permitido levar o caderno de questões após **três horas** do início das provas, desde que permaneça em sala até esse momento. É vedado sair da sala com quaisquer anotações, antes deste horário.
- 7 Os três últimos candidatos, ao terminarem as provas, deverão permanecer no recinto, sendo liberados após a entrega do material utilizado por todos eles, e terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual irão colocar suas respectivas assinaturas.

**LÍNGUA PORTUGUESA**

Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 7.

**O jovem e os cientistas, por uma narrativa que inclua o ser humano concreto**

Isso se faz conectando disciplinas, como preconiza Edgar Morin

[...] É assustador saber que 93% dos jovens brasileiros não conhecem o nome de um cientista brasileiro, de acordo com pesquisa do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia, divulgado na semana passada.

Em resposta a isso, alguns lembram a carência de professores que temos nas áreas científicas do ensino médio, particularmente em física e química.

Na verdade, embora ocorra, de fato, falta de professores, o problema é mais complexo. Para além da carência de mestres, trata-se da forma como ensinamos história e, em especial, a história da ciência no país.

É como se houvesse um determinismo histórico absoluto, em que processos econômicos governassem os fatos, sem interferências da subjetividade.

Assim, alunos perdem a chance de compreender que somos nós, seres humanos, claro que em condições dadas, que individual ou coletivamente construímos comunidades, nações e instituições.

Foram pessoas singulares que fizeram pesquisas, desvendaram os fenômenos da natureza e criaram soluções para os mais diferentes desafios enfrentados pela humanidade, inclusive no Brasil.

No passado, padecemos do fenômeno oposto e as aulas se tornavam um recital de nomes e fatos a serem memorizados. Mas ao romper com uma abordagem equivocada, caímos muitas vezes no outro extremo. E, com isso, ao enfatizar processos frente a pessoas, o ensino de história patina.

É urgente integrar os enfoques e ensinar aos jovens, desde o ensino fundamental, sobre a incrível aventura de seres humanos concretos no planeta, inclusive formulando hipóteses e produzindo conhecimento. Isso se faz, inclusive, conectando disciplinas, como preconiza Edgar Morin, em seu clássico "Religando os Saberes", em que analisa a escola secundária francesa.

Felizmente, a Base Nacional Comum Curricular avança nesta direção e possibilita que se aprenda em todo o país sobre as contribuições de nomes como Oswaldo Cruz, Adolpho Lutz, Carlos Chagas, Mario Schenberg e o recentemente premiado físico e cosmólogo Marcelo Gleiser, entre outros. A possibilidade de um ensino que construa convergências entre matérias possibilitaria também assegurar que crianças e jovens aprendam mais sobre brasileiros que se destacaram em geografia, como Milton Santos, ou artistas nossos de renome, como Tarsila do Amaral

E, assim, os alunos terão condições de entender as relações de produtores de conhecimento com seu tempo e imaginar cenários futuros em que eles possam ser cientistas, artistas ou nomes que contribuam para a construção de um país melhor e mais bonito.

COSTIN, Cláudia. Colunas e Blogs. *Folha de S. Paulo*. 5 jul. 2019. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/claudia-costin/2019/07/o-jovem-e-os-cientistas-por-uma-narrativa-que-inclua-o-ser-humano-concreto.shtml>>. Acesso em: 5 jul. 2019. (Adaptado).

**— QUESTÃO 01 —**

O texto defende a ideia central de que

- (A) os estudantes do Brasil deveriam reativar processos de memorização para fixar nomes de cientistas brasileiros que são desconhecidos dos jovens.
- (B) a integração de disciplinas no ensino básico contribui para que os jovens conheçam seres humanos concretos que formularam hipóteses e produziram conhecimento científico.
- (C) a carência de professores de física e química no ensino médio torna as estratégias de ensino despersonalizadas, com foco exclusivo nos processos.
- (D) os professores são agentes importantes na produção do conhecimento e podem desenvolver um ensino pautado na pesquisa integrada ao tempo em que os alunos vivem.

**— QUESTÃO 02 —**

Como o texto é um artigo de opinião, o aspecto gramatical que nele concorre, de modo efetivo e evidente, para a construção da opinião do produtor do texto, é:

- (A) a recorrência a autoridades, como o “Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia” e “Edgar Morin”, como forma de comprometer-se com o que é dito.
- (B) a utilização de sequenciadores aditivos, como “para além de” e “e”, que conectam fato e opinião no mesmo enunciado.
- (C) o uso de expressões, como “é assustador”, “é urgente”, seguidas do restante do enunciado, porque sinalizam ponto de vista.
- (D) o emprego de estruturas em primeira pessoa, como “somos” e “construímos”, como forma de o enunciator incluir-se nos processos.

**— QUESTÃO 03 —**

O autor, ao criticar o modo como se ensina história, mostra

- (A) a valorização do ensino tradicional em detrimento de metodologias modernas.
- (B) a negligência do pensamento coletivo em favor do fortalecimento das instituições.
- (C) a secundarização dos eventos objetivos em relação aos produtos determinísticos.
- (D) a predominância de processos sobre os fatos e as pessoas.

**— QUESTÃO 04 —**

O uso do verbo “patinar” no contexto em que aparece no texto constitui-se como uma

- (A) figurativização metafórica, cujo sentido é o de que o ensino de história falha ao avançar.
- (B) expressão irônica do autor para expressar uma crítica aos processos históricos objetivos.
- (C) referência intertextual aos usuários de patins que transformam a caminhada num esporte.
- (D) veículo ambíguo, cujos sentidos transitam concomitantemente entre o literal e o figurado.

**— QUESTÃO 05 —**

A conexão sintática de oposição tanto pode ocorrer por meio de um período coordenado quanto por meio de um período subordinado. Tomando por base a sentença subordinada “na verdade, embora ocorra, de fato, falta de professores, o problema é mais complexo”, em qual das alternativas a seguir, ela é reelaborada como sentença coordenada de modo a manter a ideia de oposição?

- (A) O problema é mais complexo, porque há, de fato, falta de professores.
- (B) De fato, há falta de professores, no entanto, o problema é mais complexo.
- (C) Há, de fato, não só falta de professores como também maior complexidade do problema.
- (D) O problema é complexo, portanto, de fato, há falta de professores.

**— QUESTÃO 06 —**

No texto, a expressão “abordagem equivocada” faz referência a

- (A) “ensino de história”
- (B) “processos frente a pessoas”
- (C) “fenômeno oposto”
- (D) “recital de nomes e fatos a serem decorados”

**— QUESTÃO 07 —**

Na conclusão do texto, o autor

- (A) reafirma a tese defendida no texto por meio de uma paráfrase do terceiro parágrafo.
- (B) faz um resumo dos principais pontos discutidos no decorrer do artigo.
- (C) projeta as contribuições da tese apresentada num futuro próximo.
- (D) apresenta novos argumentos por meio de exemplificação.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 8 e 9.

**Marcelo Gleiser**

Físico teórico, professor, escritor e colunista do jornal *Folha de S.Paulo* e da *National Public Radio (NPR)*, Gleiser é internacionalmente reconhecido no meio acadêmico.

Nascido no Rio de Janeiro, Gleiser teve sua curiosidade pela ciência despertada por meio da admiração pela natureza. cursou Engenharia Química por dois anos, transferindo-se para o curso de Física da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, onde graduou-se em 1981. No ano seguinte, fez seu mestrado na Universidade Federal do Rio de Janeiro e, em 1986, obteve seu doutorado no King’s College, da Universidade de Londres, na Inglaterra.

Autor de mais de uma centena de artigos citados e dezenas de textos publicados em formato impresso ou digital, o foco da pesquisa de Gleiser é o surgimento de estruturas complexas da natureza para descobrir o sentido do mundo e nosso lugar no grande esquema das coisas. Para isso, ele tem como foco questões fundamentais relacionadas ao que chama de “três origens”: a origem do universo, a origem da matéria e a origem da vida na Terra e em todos os lugares do cosmos.

Disponível em: <<https://www.frenteiras.com/conferencistas/marcelo-gleiser>> . Acesso em: 6 jul. 2019.

**— QUESTÃO 08 —**

O texto tem o propósito de

- (A) descrever a importante trajetória pessoal e acadêmica desenvolvida por Marcelo Gleiser de modo claro e objetivo.
- (B) narrar aspectos da vida pessoal e profissional do físico-autor, utilizando-se de recursos literários como a inversão sintática.
- (C) induzir o leitor à inferência de que a biografia de Gleiser supera qualitativa e quantitativamente a de outros físicos brasileiros.
- (D) divulgar o nome do físico brasileiro, a fim de que suas produções sejam vendidas e tornem-se referência também no Brasil.

**— QUESTÃO 09 —**

Em “Para isso, ele tem como foco questões fundamentais relacionadas ao que chama de ‘três origens’”, o sujeito gramatical do verbo “chamar”:

- (A) está realizado e explícito na sentença na forma da palavra “que”.
- (B) apresenta-se como sujeito nulo, porque o verbo na terceira pessoa, nesse caso, constitui uma indeterminação.
- (C) está elíptico na sentença, mas pode ser inferido, porque foi enunciado anteriormente por meio da palavra “ele”.
- (D) mostra-se posposto ao verbo por meio do sintagma “três origens”.

Leia o texto a seguir para responder à questão 10.



Disponível em: <<https://www.umsabadoqualquer.com/category/eisntein/>> . Acesso em: 6 jul. 2019.

### — QUESTÃO 10 —

Se considerados os componentes contextuais da tira e a ordem como os elementos verbais e não verbais são sequenciados, eles apontam para uma direção interpretativa. Com base nessa afirmação e na leitura do texto, qual dos seguintes enunciados, atribuídos a cientistas clássicos, adequa-se ao propósito comunicativo do produtor da tira?

- (A) “Quanto menos alguém entende, mais quer discordar”. (*Galileu Galilei*)
- (B) “O oposto de uma afirmação correta é uma afirmação falsa. Mas o oposto de uma verdade profunda pode ser outra verdade profunda”. (*Niels Bohr*)
- (C) “Quem não quer ser aconselhado, não pode ser ajudado.” (*Benjamin Franklin*)
- (D) "Ninguém que é curioso é idiota. As pessoas que não fazem perguntas permanecem ignorantes para o resto de suas vidas." (*Neil DeGrasse Tyson*)

### — RASCUNHO —

### — RASCUNHO —

**MATEMÁTICA****— QUESTÃO 11 —**

Uma confecção tem um custo mensal fixo de R\$ 8.000,00 mais R\$ 20,00 por cada bermuda fabricada. O preço de venda de cada bermuda depende da quantidade fabricada no mês, e representada pela função  $P(x) = 60 - \frac{x}{100}$ , sendo  $x$  a quantidade de bermudas fabricadas no mês. O lucro mensal  $L(x)$  da confecção é a diferença entre o faturamento e o custo total de fabricação. Nessas condições, o menor número de bermudas a ser fabricada, no mês, para o que o lucro mensal seja R\$ 19.900,00, é igual a

- (A) 900.
- (B) 1200.
- (C) 1500.
- (D) 2000.

**— QUESTÃO 12 —**

De acordo com a (Anfavea), no primeiro semestre de 2019, foram produzidos no Brasil 1.473.638 veículos. Esse volume representa uma alta de 2,8% em relação ao mesmo período de 2018.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso: em 11 abr. 2019. (Adaptado).

Nessas condições, o número de veículos que foram produzidos no Brasil, no primeiro semestre de 2018, foi igual a

- (A) 412.720.
- (B) 1.060.280.
- (C) 1.151.270.
- (D) 1.433.500.

**— QUESTÃO 13 —**

A safra nacional de grãos 2018/2019 deve ter a segunda maior colheita de milho, com 95 milhões de toneladas, enquanto a produção esperada de soja é de 114,3 milhões de toneladas.

Disponível em: <[www.agenciabrasil.ebc.com.br](http://www.agenciabrasil.ebc.com.br)>. Acesso: em 14 jul. 2019. (Adaptado).

De acordo com os dados apresentados, a produção, na safra 2018/2019, de milho e soja juntos, em quilogramas, pode ser representada por

- (A)  $209,3 \times 10^5$
- (B)  $209,3 \times 10^6$
- (C)  $209,3 \times 10^8$
- (D)  $209,3 \times 10^9$

**— QUESTÃO 14 —**

Um senhor resolveu doar R\$ 450.000,00 para seus três filhos. Quando foi dividir o dinheiro, resolveu reparti-lo de forma inversamente proporcional à idade de cada um. Sabendo que seus filhos têm 18, 24 e 36 anos, respectivamente, quanto recebeu o filho mais novo?

- (A) R\$ 100.000,00.
- (B) R\$ 200.000,00.
- (C) R\$ 250.000,00.
- (D) R\$ 300.000,00.

**— QUESTÃO 15 —**

Durante uma gincana em uma escola, uma professora vai distribuir 75 caixas de chocolates e 125 brinquedos. A distribuição será feita entre crianças, de modo que cada uma receba a mesma quantidade de caixas de chocolates e a mesma quantidade de brinquedos. Considerando que a professora usará o maior número possível de crianças nesta ação, então, o número de brinquedos que cada criança vai receber será igual a

- (A) 3.
- (B) 5.
- (C) 10.
- (D) 15.

**— RASCUNHO —**

**INFORMÁTICA****— QUESTÃO 16 —**

No Microsoft Windows 10, a sequência aproximada de comandos a ser empregada por um usuário que pretenda remover o navegador da *Web* Internet Explorer 11 é:

- (A) Painel de Controle; Programas e Recursos; Internet Explorer 11; Desinstalar/Alterar; Sim; Fechar.
- (B) Configurações; Aplicativos; Aplicativos e Recursos; Internet Explorer 11; Desinstalar; Desinstalar.
- (C) Painel de Controle; Programas e Recursos; Ativar ou desativar recursos do Windows; Internet Explorer 11; Sim; Ok.
- (D) Configurações; Aplicativos; Aplicativos para Sites; Internet Explorer 11; Ativado/Desativado; Fechar.

**— QUESTÃO 17 —**

No processador de textos Microsoft Word 2016, um usuário seleciona um trecho de um documento já existente e, por meio da caixa de diálogo Fonte, ativa o efeito Oculto, fazendo com que o bloco de texto previamente selecionado desapareça da tela. Na sequência, o usuário salva o arquivo .DOCX e desliga o computador. No dia seguinte, o usuário deseja imprimir o texto na íntegra, incluindo o trecho ocultado. Considerando que o arquivo foi aberto no Word 2016, versão em Português do Brasil, ele deverá

- (A) acionar o comando “Desfazer”, pressionando a combinação de teclas <CTRL> + <Z> repetidas vezes para retroceder, uma a uma, as últimas ações realizadas até que trecho desejado apareça na tela novamente.
- (B) acionar o comando “Mostrar Tudo” pressionando a combinação de teclas <CTRL> + <\*> (o asterisco do teclado numérico não funciona aqui), vez que, desse modo, serão exibidas as marcas de formatação e, também, o bloco de texto ocultado.
- (C) selecionar todo o documento através da combinação de teclas <CTRL> + <T> e, através da caixa de diálogo Fonte, clicar duas vezes na caixa de seleção correspondente ao efeito Oculto e, depois, clicar no botão OK.
- (D) selecionar todo o documento através da combinação de teclas <CTRL> + <T> e ativar o comando “Repetir”, pressionando a tecla de atalho <F4> repetidas vezes para refazer a última ação realizada, até que trecho desejado seja reexibido na tela.

**— QUESTÃO 18 —**

No navegador da *Web* Google Chrome, se um usuário introduzir na barra de endereços o texto abaixo:

**file:///C:/Users/**

e, ato contínuo, pressionar a tecla <ENTER>, o referido *Web browser* exibirá:

- (A) a lista de pastas e arquivos contidos no caminho local C:\Users.
- (B) a lista de usuários cadastrados no computador local.
- (C) o conteúdo do arquivo Users.file.
- (D) o conteúdo do diretório Users compartilhado na rede mundial.

**— QUESTÃO 19 —**

Em relação aos dispositivos periféricos dos microcomputadores, os que contêm apenas dispositivos de entrada de dados são:

- (A) o teclado e o monitor de vídeo.
- (B) o *pen drive* e a unidade de disco rígido externo.
- (C) o *mouse* e o microfone.
- (D) o par de caixas acústicas e a impressora.

**— QUESTÃO 20 —**

Na atualidade, qual é a tecnologia mais empregada em mouses sem fio que não venham de fábrica acompanhados de algum receptor USB e, também, em fones de ouvido sem fio?

- (A) *Wi-Fi*.
- (B) *IrDA*.
- (C) *ZigBee*.
- (D) *Bluetooth*.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****— QUESTÃO 21 —**

O uso do espaço de sinalização e a referenciação realizadas pela direção do olhar e apontamento são algumas das estruturas comuns nas línguas de sinais do mundo. Segundo Cuxac (2000), essas características comuns das línguas de sinais se devem ao fato de que:

- (A) os processos de iconicidade e o canal de produção e recepção de tais línguas são os mesmos.
- (B) o vocabulário é semelhante, uma vez que tais línguas são universais.
- (C) o contato linguístico com a língua oral-auditiva do país garante a similaridade nessas línguas.
- (D) os mecanismos de articulação vocal afetam a produção gesto-visual nessas línguas.

**— QUESTÃO 22 —**

A terminologia “Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais” é o nome do cargo para o qual vagas são abertas a fim de contratar profissionais para atuar em esfera pública federal. Entretanto, esse termo é inadequado pois

- (A) determina que, além de interpretar, tal profissional atua como tradutor acumulando funções paralelas entre si.
- (B) apresenta a libras com status de linguagem, em vez de língua, conforme estudos recentes e legislação vigente no Brasil.
- (C) limita a atuação do tradutor e intérprete em apenas uma direção de trabalho, ou seja, do português para a libras.
- (D) sugere que as atividades desse profissional são acumulativas e simultâneas entre línguas de sinais dentro do mesmo país.

**— QUESTÃO 23 —**

Quadros (2004) afirma que o intérprete precisa criar uma expectativa em relação ao tipo de discurso que será utilizado em determinados contextos. Considere o seguinte contexto educacional: nível superior de ensino, sala de aula do curso de medicina, disciplina de anatomia humana. A quais tipos de discursos os intérpretes estariam expostos a transpor para libras?

- (A) Persuasivo, argumentativo, dedutivo.
- (B) Narrativo, argumentativo, indutivo.
- (C) Explicativo, argumentativo, descritivo.
- (D) Conversacional, argumentativo, polêmico.

**— QUESTÃO 24 —**

Os estudos da interpretação apresentam elementos que aumentam a compreensão do ato de interpretar. A teoria interpretativa, ou teoria dos entidos, desenvolvida por Danica Seleskovitch (1978), foi um marco para entendermos que o processo de interpretação envolve:

- (A) a atualização, a criatividade e a eficiência.
- (B) a síntese, a análise e a descrição.
- (C) a vivência, a experiência e a ética.
- (D) a recepção, a desverbalização e a reverbalização.

**— QUESTÃO 25 —**

Ao traduzir e interpretar, o profissional realiza escolhas e decisões sobre estratégias utilizadas para o percurso: do texto fonte para o texto alvo. Francis Albert (1998) identificou treze estratégias, as quais ele denomina modalidades. Quando o intérprete de libras realiza a datilologia de um nome próprio, que a estratégia ele aplica à sua interpretação?

- (A) Decalque.
- (B) Adaptação.
- (C) Acréscimo.
- (D) Empréstimo.

**— QUESTÃO 26 —**

Alkmin (2011) afirma que “toda a língua é adequada à comunidade que a utiliza, é um sistema completo que permite a um povo exprimir o mundo físico e simbólico onde vive.”

Considerando a libras, a língua de expressão da comunidade surda brasileira, conforme a Lei n.10.436/2002 reconhece, o intérprete de libras é um profissional ao qual compete:

- (A) atuar na mediação comunitária entre surdos e não surdos e na acessibilidade à informação, arte, cultura e aos conhecimentos universais e locais acumulados.
- (B) criar programas de incentivo ao registro da língua como patrimônio da humanidade antes que ela desapareça por se tratar de uma língua minoritária.
- (C) diagnosticar o grau de surdez dos surdos com os quais trabalha e determinar o tipo de acessibilidade e adaptação que serão necessárias para o convívio social.
- (D) conduzir o ensino da língua e manter registros atualizados de novos sinais criados durante a interpretação uma vez que a libras carece de vocabulário para expressão dos sentidos.

**— QUESTÃO 27 —**

O intérprete de libras tem atualmente sua maior demanda na educação básica e superior de ensino. Em uma sala de aula mista composta de surdos e não surdos e um professor não surdo que ministre uma aula de linguística, tendo como língua de instrução a libras, será exigido que o intérprete realize:

- (A) tradução intersemiótica e intracorporal, pois o intérprete utiliza sinais manuais e sinais não manuais para construir sentidos.
- (B) tradução intralingual e interconceitual, pois o professor reformulará dentro da própria língua os conceitos que o intérprete repassará aos alunos.
- (C) tradução interlingual e intermodal, pois há naquele ambiente duas línguas de modalidades diferentes, a saber, libras e língua portuguesa.
- (D) tradução sociolinguística e intrasocial, pois há locutores surdos e não surdos com status sociais diferentes e níveis de educação distintos.

**— QUESTÃO 28 —**

O código de conduta e ética dos intérpretes de libras no Brasil existe desde 1992, quando foi aprovado por ocasião do II Encontro Nacional de Intérpretes – RJ. Este código que passou por reformulação em 2013

- (A) pune as posturas inadequadas do intérprete nas interações e nos contratos de trabalho.
- (B) orienta o profissional intérprete na sua atuação e no tipo de relação envolvida no trabalho.
- (C) apresenta o modelo de trabalho adotado no Brasil para intérpretes de libras-português.
- (D) registra situações de trabalho, posturas vinculadas e discussões de como lidar com os surdos.

**— QUESTÃO 29 —**

Gile (1995) desenvolveu estudos com foco na interpretação simultânea e estabeleceu os esforços compreendidos no ato interpretativo. Segundo o autor, o intérprete, quando envolvido no modo simultâneo de atuação, realiza os seguintes esforços cognitivos:

- (A) audição e análise, produção e memória de curto prazo.
- (B) compreensão e expressão, conotação e memória de longo prazo.
- (C) comparação e proepiciência, argumentação e memória de médio prazo.
- (D) simbolização e reprodução, espacialização e memória imediata.

**— QUESTÃO 30 —**

Massutti e Santos (2008) apresentam em seus estudos as origens da profissão de intérpretes de libras. Afirma-se que os intérpretes iniciavam-se como

- (A) fonoaudiólogos e terapeutas da fala, aos quais os pais de surdos conduziam seus filhos.
- (B) repetidores em sala de aula que atuavam nos institutos de educação de surdos.
- (C) preceptores e professores de surdos nas escolas e instituições da educação especial.
- (D) membros religiosos e voluntários, além de interlocutores familiares e amigos de surdos.

**— QUESTÃO 31 —**

A interpretação envolve a transposição entre línguas no contexto comunicativo e pode ser classificada em modalidades a depender da necessidade comunicativa do contexto. Hipoteticamente, a demanda em questão solicita o serviço de interpretação para atuar numa palestra da Universidade Federal de Goiás com uma hora de duração, em um de seus auditórios. Nesse contexto, o surdo é o palestrante e há acadêmicos e docentes surdos e não surdos na plateia. A modalidade e a equipe de trabalho adequadas ao atendimento dessa demanda são:

- (A) interpretação consecutiva e um trio de intérpretes.
- (B) interpretação simultânea e uma dupla de intérpretes.
- (C) interpretação consecutiva e um intérprete.
- (D) interpretação simultânea e quatro intérpretes.

**— QUESTÃO 32 —**

Sendo a profissão de intérprete de libras reconhecida recentemente, é comum ainda coexistir com os profissionais alguns mitos sobre essa atividade. Um deles tem base na crença da fluência bilíngue em que a pessoa

- (A) aprende técnicas de transposição na comunicação de forma empírica e, ao adquirir duas línguas, já está capacitada para trabalhar como intérprete.
- (B) possui conhecimento implícito das formas textuais e contextuais da comunicação e isso a exime de qualquer formação extra para interpretar.
- (C) basta ter domínio da libras e do português para ser um intérprete desse par linguístico, pois é necessário ser fluente em duas para exercer a atividade de interpretação.
- (D) reconhece o contexto da comunicação e, como mediador cultural nato, será capaz de interpretar qualquer assunto e tema veiculado nas línguas de trabalho.

**— QUESTÃO 33 —**

As leis brasileiras versam sobre o profissional intérprete antes mesmo do seu reconhecimento como profissão. Qual é a lei que reconhece a atividade de traduzir e interpretar libras como profissão?

- (A) 5.626/2005.
- (B) 10.436/2002.
- (C) 12.319/2010.
- (D) 10.098/2000.

**— QUESTÃO 34 —**

O estatuto da pessoa com deficiência, conforme Lei n. 13.146/2015, determina sobre a disponibilização dos serviços de tradutores e intérpretes de libras na educação superior e legisla que os tradutores e intérpretes de libras, quando direcionados à tarefa de interpretar nas salas de aula dos cursos de graduação e pós-graduação, devem possuir

- (A) ensino médio e certificado de proficiência em libras.
- (B) ensino superior, com habilitação prioritariamente, em tradução e interpretação em libras.
- (C) ensino superior, com habilitação prioritariamente, em letras libras.
- (D) ensino médio e prolibras para intérprete de libras.

**— QUESTÃO 35 —**

Muitas habilidades são requeridas daqueles que pretendem seguir exercendo a atividade de tradução e interpretação de línguas. Segundo Hurtado Albir (2005), há um conjunto de habilidades e conhecimentos que, integrados, distinguem um falante bilíngue de um tradutor. Esse conjunto de habilidades e conhecimentos denomina-se:

- (A) competência mediadora.
- (B) competência cultural.
- (C) competência psicossocial.
- (D) competência tradutória.

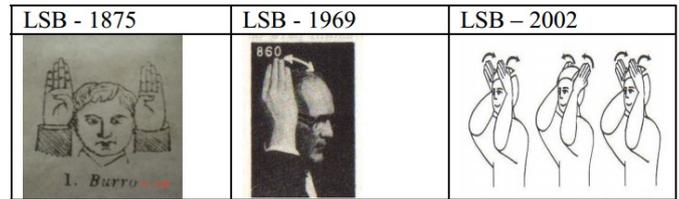
**— QUESTÃO 36 —**

A Lei n.10.436, de 24 de abril de 2002, estabelece como nome para a língua de sinais da comunidade surda brasileira a expressão:

- (A) Língua de Sinais Brasileira.
- (B) Língua de Sinais do Brasil.
- (C) Língua Brasileira de Sinais.
- (D) Língua Sinalizada do Brasil.

**— QUESTÃO 37 —**

Ao realizar um estudo longitudinal sobre a mudança linguística na libras, Campello (2011) verificou que um dos processos de mudanças nessa língua ocorre no nível fonético-fonológico, conforme se verifica no sinal BURRO (exemplo de Campello, 2011, p. 22), ilustrado a seguir:



Com base nesse exemplo, afirma-se que, no processo de mudança do sinal BURRO,

- (A) a configuração de mão é alterada.
- (B) o ponto de articulação mantém-se inalterado.
- (C) a orientação da palma permanece a mesma.
- (D) o movimento continua sendo circular.

**— QUESTÃO 38 —**

No Sistema Brasileiro de Escrita de Sinais (ELiS), as palavras  $\cdot\text{L}\text{O}\text{S}$ ,  $\cdot\text{+}\text{L}\text{O}\text{S}$ ,  $\cdot\text{L}\text{O}\text{S}\text{T}$ ;  $\cdot\text{L}\text{O}\text{S}\text{O}$ , simbolizam a representação gráfica para os sinais EU, MEU/MINHA, TER, PRAZER, respectivamente. Com base nas características representativas de constituição dessas palavras, infere-se que a notação  $\cdot\text{L}\text{O}\text{S}\text{O}$  descreve graficamente o sinal:

- (A) LIBRAS.
- (B) CONHECER.
- (C) SAUDADE.
- (D) NOME.

**— QUESTÃO 39 —**

De acordo com Costa (2010), o reconhecimento da libras desloca a posição do sujeito surdo brasileiro e lhe confere um novo lugar social. Na visão da autora, tendo sua língua própria, a pessoa surda

- (A) é possuidora de uma língua do Brasil que lhe garante a condição de pertencimento, de patriotização.
- (B) cria um dissenso entre surdos e indígenas brasileiros por lutas em busca de espaço político para uma outra língua oficial do país.
- (C) é capaz de se livrar da opressão da língua oral da colonização, impondo um sistema de escrita próprio para as línguas de sinais.
- (D) promove na pessoa ouvinte uma consciência coletiva de que as pessoas surdas querem viver isoladas dos não surdos.

**— QUESTÃO 40 —**

A determinação de que a libras não poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa está prevista na Lei n,

- (A) 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- (B) 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- (C) 12.319, de 1º de setembro de 2010.
- (D) 10.436, de 24 de abril de 2002.

**— QUESTÃO 41 —**

Lima (2017), ao discutir sobre construções com predicados locativos e construções existenciais na libras, verificou que nesse segundo caso as construções são caracterizadas pelo uso do sinal

- (A) NASCER.
- (B) ONDE.
- (C) VIDA/VIVER.
- (D) TER.

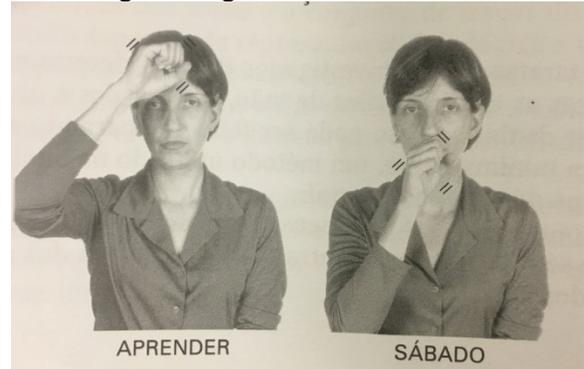
**— QUESTÃO 42 —**

Ao fazer uma análise documental sobre o processo de constituição histórica da libras, a pesquisadora Campello (2011) concluiu que a língua de sinais da comunidade surda brasileira foi influenciada e passou a ter como base uma outra língua de sinais, que é a

- (A) Língua de Sinais Francesa.
- (B) Língua Gestual Portuguesa.
- (C) Língua de Sinais Americana.
- (D) Língua de Sinais Uruguaia.

**— QUESTÃO 43 —**

Observe a imagem a seguir.



Fonte da imagem: Quadros e Karnopp (2004, p. 52).

Partindo do pressuposto de que os parâmetros fonológicos de constituição dos sinais na libras têm valor contrastivo, os sinais APRENDER e SÁBADO, ilustrados na imagem acima, se opõem quanto

- (A) ao movimento.
- (B) à configuração de mão.
- (C) ao ponto de articulação.
- (D) à expressão não manual.

**— QUESTÃO 44 —**

Observe a imagem a seguir.



Fonte da imagem: Figueira e Vaz (2017, p. 4).

Figueira e Vaz (2017) observaram elementos de artefatos culturais (pintura apresentada acima) que traduzem a experiência singular de convivência entre uma comunidade surda do Brasil (Santana do Livramento) e uma comunidade surda do Uruguai (Rivera). Segundo esses autores, essas duas comunidades se encontram em uma zona de contato e produzem um jeito brasileiro e uruguaio de ser surdo. Essa relação de convivência entre as duas comunidades surdas favorece o

- (A) fortalecimento identitário da comunidade surda brasileira em relação à uruguaia.
- (B) isolamento linguístico dessas comunidades surdas e as comunidades não surdas da sua região de origem.
- (C) reconhecimento da importância da língua de sinais uruguaia na ampliação lexical da libras.
- (D) surgimento de uma identidade surda fronteiriça.

**— QUESTÃO 45 —**

Faria-Nascimento (2009) denomina empréstimo por transliteração da letra inicial aqueles sinais na libras que são produzidos com configuração de mão que, convencionalmente, exibem relação de similaridade com alguma letra do alfabeto do português. De acordo com essa concepção, é exemplo de empréstimo por transliteração da letra inicial:

- (A) BRASIL.
- (B) SURD@.
- (C) OUVIR.
- (D) TAMBÉM.

**— QUESTÃO 46 —**

Para pesquisadores da libras, como Quadros e Karnopp (2004), Nascimento (2010), entre outros, a configuração de mão, o ponto de articulação, o movimento, a orientação da palma e as expressões não manuais são essenciais para a formação de sinais. Partindo desse pressuposto, em qual desses sinais a expressão facial é indispensável para a compreensão do sentido?

- (A) MAÇÃ.
- (B) LIMÃO.
- (C) MANGA.
- (D) MORANGO.

**— QUESTÃO 47 —**

O atendimento educacional especializado para os alunos surdos tem como diretriz de funcionamento três momentos didático-pedagógicos, a saber, o momento do atendimento educacional especializado

- (A) em libras, em língua portuguesa e em línguas indígenas locais.
- (B) em língua portuguesa, em libras e em língua estrangeira moderna.
- (C) em libras, para o ensino de libras e para o ensino da língua portuguesa.
- (D) em língua portuguesa, em libras e em uma língua estrangeira de escolha da escola.

**— QUESTÃO 48 —**

Atendendo ao que consta no Decreto n.5.626, de 22 de dezembro de 2005, o Sistema Único de Saúde (SUS) e as empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde, garantem ações de atenção integral à saúde de alunos matriculados nas redes de ensino da educação básica. No entanto, existem ações que competem unicamente a família decidir, a saber:

- (A) acompanhamento médico e fonoaudiológico e terapia fonoaudiológica.
- (B) ações de prevenção e desenvolvimento de programas de saúde auditiva.
- (C) atendimento em reabilitação por equipe multiprofissional.
- (D) implante coclear realizado por profissionais capacitados.

**— QUESTÃO 49 —**

De acordo com o Decreto n.5.626, de 22 de dezembro de 2005, a formação do profissional tradutor e intérprete de libras – língua portuguesa deve efetivar-se por meio de

- (A) curso superior de tradução e interpretação, com habilitação em libras – língua portuguesa.
- (B) curso superior de licenciatura qual seja ele, mais certificação que comprove competência e fluência em libras.
- (C) curso superior de licenciatura em letras: libras e com aprovação em exame de proficiência.
- (D) curso superior de bacharelado qual seja ele, mais certificação que comprove competência e fluência em libras.

**— QUESTÃO 50 —**

De acordo com a Lei n. 11.091, de 12 de janeiro de 2005, é uma das atribuições gerais dos cargos que integram o plano de carreira dos técnico-administrativos em educação, entre eles o de tradutor e intérprete de linguagem de sinais – nível D, objeto desse edital, sem prejuízo das atribuições específicas e observados os requisitos de qualificação e competências:

- (A) substituir os professores em suas atividades de ensino, quando estes forem convocados para realizarem temporariamente atividades em outros setores da instituição.
- (B) assegurar que alunos surdos se apropriem da estrutura da língua portuguesa e que sejam capazes de gerar sequências linguísticas bem formadas.
- (C) propor atividades no contraturno ao das aulas dos alunos surdos que retomem as explicações das ideias essenciais dos conteúdos explicados pelos professores.
- (D) executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.